

Sarney completa conversações

1. MAI 1984

BRASILIA — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, concluiu ontem a primeira rodada de conversações sobre a negociação, entre Governo e Oposição, em torno da emenda do Presidente João Figueiredo.

Depois de ter conversado com o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, Sarney procurou cada um dos quatro candidatos do PDS à Presidência da República. Nas conversas que teve com o Vice-Presidente Aureliano Chaves; o Ministro do Interior, Mário Andreazza; o Senador Marco Maciel, e o Deputado Paulo Maluf, Sarney pediu

que cada qual colaborasse com a negociação.

— A negociação será no Congresso, mas cada um dos presidenciais é apoiado por parlamentares, que já têm uma posição definida. Pedi que não se criasse qualquer empecilho à negociação — disse Sarney.

Segundo ele todos os presidenciais concordaram e o PDS espera agora ver a reação da Oposição:

— A palavra está com o PMDB, que é o maior partido de oposição. Se o PMDB não quiser negociar, nem adianta falar

mais no assunto. A emenda Figueiredo certamente não será aprovada — disse Sarney.

O Senador, no entanto, acredita que haja clima para negociação e que os interesses pessoais dos candidatos não servirão para criar obstáculos:

— Deixei claro que cada partido tem e manterá seus próprios interesses. A Convenção Nacional do PDS, que escolherá o candidato do partido às eleições presidenciais, é de interesse interno do partido, mas deixei claro também que há uma área aberta para a negociação — disse Sarney.